



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você assinalar mais de uma alternativa em alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que uma das alternativas assinaladas seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como folhas de rascunho que eventualmente você tenha usado.**
12. **Até o término oficial do período de aplicação da Primeira Fase (03/06), não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais, sob pena de eliminação da competição.**

ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria B



OLIMPIADA DE
PORTUGUÊS



Questões

1. Amélia escreveu em seu caderno uma lista de palavras de um determinado tipo:

Estudante
Falante
Imigrante
Tolerante
?

Qual das palavras abaixo **não** poderia completar a lista?

- (A) Protestante.
 (B) Dominante.
 (C) Viajante.
 (D) Elefante.
 (E) Ministrante.
2. No máximo, quantas palavras dentro do balão podem ser acentuadas de forma a terem a função de substantivo?



- (A) Uma.
 (B) Duas.
 (C) Três.
 (D) Quatro.
 (E) Cinco.

3. Os **anagramas** de uma palavra são todas as palavras formadas pela permutação de suas letras. Por exemplo, NISTO e TONIS são dois dos anagramas da palavra SINTO.

Sabendo disso, leia a frase abaixo e responda ao que se pede:

SOA MEDROSA NOSSA ALMA.

Qual das alternativas traz uma frase formada **apenas por anagramas** das palavras da frase acima? Ignore a acentuação: assim, por exemplo, MARÉ é um anagrama de ERAM.

- (A) ALMA MODERADA SOA SONSA.
 (B) DAREMOS LAMA AOS ASNOS.
 (C) NOSSAS ALMAS SÃO REDOMAS.
 (D) DESAMORES SÃO NOSSA LAMA.
 (E) AOS SANTOS DÉRAMOS MALAS.

4. No planeta *Doutus*, pertencente à galáxia *Lusitáris*, o idioma falado por todos os habitantes é o português, e os **doutusianos são universalmente conhecidos por seguirem com perfeição a norma-padrão da língua**. Certo dia, a *Delegacia da Palavra* recebeu uma denúncia de que havia em *Doutus* um infiltrado oriundo do planeta *Vulgaris*, e que ele agora integrava o grupo musical *Verborreia*. Como os policiais suspeitavam que o grupo estava acobertando o invasor, seus quatro integrantes foram chamados à delegacia. Chegando à *Sala de Interrogatório*, tiveram uma pequena conversa, sem perceberem que estavam sendo ouvidos pelo delegado *Camones*:

Rodes: — O delegado já sabe que um de nós é o infiltrado. O que faremos?

Virgílio: — Ora, não há o que fazer. Temos de fingir que não sabemos de nada.

Emílio: — Se ele vir me perguntar, direi que não conheço nenhum entruso.

Júlio: — Na verdade, é melhor nenhum de nós falar nada, senão ele perceberá quem estamos escondendo.

Isso foi o suficiente para que o delegado solucionasse o caso. A que conclusão *Camones* chegou?

- (A) Que Rodes é o infiltrado.
- (B) Que Virgílio é o infiltrado.
- (C) Que Emílio é o infiltrado.
- (D) Que Júlio é o infiltrado.
- (E) Que a denúncia contra a banda é infundada.



5. Emília, entregue a uma soberba adolescente, revolta-se contra sua família e decide que não obedecerá mais a nenhuma ordem, seja dos pais, seja dos irmãos. Ela pretende agora governar a si mesma e abalar a unidade familiar, agindo de modo muito exaltado e um tanto acintoso. Em sua rebeldia, o que Emília pretende estabelecer?

- (A) Um altogoverno antefamiliar subexaltado semiacintoso.
- (B) Um autogoverno antifamiliar semiexaltado superacintoso.
- (C) Um autogoverno antifamiliar superexaltado semiacintoso.
- (D) Um autogoverno antefamiliar superexaltado desacintoso.
- (E) Um antigoverno autofamiliar superexaltado semiacintoso.

6. Quantos erros ortográficos tem esta pergunta?

- (A) Nenhum.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.
- (E) Quatro.

7. No caça-palavras, há uma palavra que substitui a locução verbal sublinhada na frase a seguir, sem alterar seu significado. Quantas letras possui tal palavra?

“Amanhã, vou compor uma nova música.”

C	O	M	P	O	R	E	R	E	I	F
F	A	Z	C	C	O	M	P	O	R	A
T	Z	T	O	O	C	A	N	H	E	R
O	C	O	M	P	O	R	A	R	E	I
C	O	M	P	O	N	H	A	R	E	I
A	M	U	O	R	P	O	R	E	F	E
R	P	S	R	E	O	F	A	R	A	I
E	A	C	A	I	R	E	I	F	R	A
I	R	F	A	Z	E	R	E	I	E	Z
C	O	M	P	O	I	E	R	E	I	E

- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 7.
 (D) 10.
 (E) 11.
8. João tem uma vida muito comum e previsível: mora com sua família numa cidade média, vai à escola pela manhã, estuda e joga videogame à tarde, assiste à TV à noite... Às vezes, sai com os amigos ou familiares. Faz o que todo mundo faz, age como todo mundo age. Porém, quando pega no sono, tudo se transforma: João só faz coisas estranhas, impossíveis ou loucas!

Listamos a seguir algumas das coisas que João fez entre ontem e hoje:

1. Ele assistiu a partida do Real Madrid pela TV.
2. Ele foi a sorveteria.
3. No almoço ele comeu a mesa junto da família.
4. Ele acordou a noite para acudir o neném que chorava.
5. Ele foi a pé ao supermercado.

Quais destas coisas aconteceram enquanto João sonhava?

- (A) Todas elas.
 (B) 1, 2, 3 e 4.
 (C) 2, 3, 4 e 5.
 (D) 2, 3 e 4.
 (E) 1 e 5.



9. Érico trabalha na agência de empregos da cidade de Antares. Sua função é analisar o currículo de candidatos a determinadas vagas e, se for o caso, indicá-los à empresa por eles pretendida. Érico ficou em dúvida sobre alguns candidatos e, para tomar uma decisão, pediu que eles preenchessem uma ficha, respondendo à pergunta: “que provérbio melhor se encaixa à sua visão de mundo?”. Organizando as respostas recebidas, obteve o seguinte:

Nome do Candidato	Resposta	Cargo pretendido
Barcelona	“De médico e louco todo mundo tem um pouco”	Piloto na companhia aérea <i>Voo Alto</i>
Menandro Olinda	“A preça é inimiga da perfeição”	Revisor na editora <i>Companhia das Palavras</i>
Cícero Branco	“O que o tempo traz, o tempo leva”	Enfermeiro no Asilo <i>Lar da Esperança</i>
João Paz	“Água mole, pedra dura, tanto bate até que fura”	Vendedor de seguros residenciais na empresa <i>Assegura</i>
Erotildes	“Bem jejuia quem mal come”	Auxiliar de cozinha no restaurante <i>Satisfação</i> .

Com base nas respostas, Érico decide indicar apenas um dos candidatos para a respectiva empresa. Qual é ele?

- (A) Barcelona.
 (B) Menandro Olinda.
 (C) Cícero Branco.
 (D) João Paz.
 (E) Erotildes.
10. Na tabela abaixo algumas palavras estão organizadas de acordo com sua classe gramatical:

ARTIGO	PRONOME	SUBSTANTIVO	VERBO (CONJUGADO)
O	EU	VÍTIMA	AMO
A	ELA	ARTISTA	AMA

Você deve formar frases gramaticalmente corretas **usando sempre uma palavra de cada classe e exatamente como ela está grafada na tabela**. Por exemplo, podemos formar “ela ama o artista”, mas não é permitido formar “o artista ama a vítima” (porque possui dois substantivos e dois artigos) nem “a vítima ama” (porque não tem um pronome).

Até quantas frases gramaticalmente corretas e com significados diferentes é possível formar, incluindo a do exemplo?

- (A) Quatro.
 (B) Seis.
 (C) Oito.
 (D) Nove.
 (E) Doze.
11. Em qual das frases abaixo a retirada da vírgula **não** modifica ou compromete o seu sentido original?
- (A) “Calmamente, Joana me perguntou desde quando me tornei pai”.
 (B) “Eu disse a eles: bons amigos, não vão a São Paulo”.
 (C) “Se ficarei em casa? Eu não, vou viajar”.
 (D) “Abílio encontrou seu filho, que tem doze anos”.
 (E) “Quebrei a minha única xícara, que era de porcelana”.

12. Sujeito um tanto excêntrico, João gosta de mandar mensagens criptografadas em *glagolítico*, um alfabeto russo da Idade Média. Dois exemplos de palavras criptografadas por ele:

- $\text{ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿѺѻѼѽѾѿ}$ = ILUSTRE
- $\text{ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿ}$ = MACHADO

João escreveu a seguinte mensagem:

$\text{ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿ, ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿ ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿ ѠѡѢѤѦѧѨѩѪѫѬѭѮѯѰѱѲѳѴѵѶѷѸѹѺѻѼѽѾѿ.}$

O que podemos concluir dela?

- (A) Matemática é a matéria favorita de João.
- (B) João gosta muito de ferramentas.
- (C) João tem grande amor por Marilda.
- (D) João lê muito.
- (E) João precisa estudar gramática.

13. Joaquim e Paulo cruzam-se na rua por acaso:

— Paulo?! Como vai?
 — Joaquim! Uau, há quanto tempo?! Eu vou indo. E você?
 — Tudo certo. Faz tempo, hein?
 — Pois é, acho que nos vimos há uns 2 anos atrás.
 — Sim... O que anda fazendo?
 — Bom, arranjei emprego numa editora, saí para fora da casa dos meus pais e aluguei um apartamento. Agora, estou morando no centro, dividindo o aluguel com um amigo, em duas metades iguais. Vivo a vida do meu próprio jeito particular.
 — Trabalhando em editora? Então está publicando? Eu me lembro que você sonhava em ser escritor.
 — Não, eu trabalho como secretário mesmo. Tive de adiar para depois a realização do meu sonho: ninguém quis publicar meu livro até agora...
 — Era de se esperar, com esse seu português...
 — _____

Qual das alternativas abaixo melhor se adequa à continuidade do diálogo?

- (A) Não entendi... Por que você diz isso?
- (B) Por quê? O que você quer dizer com isso?
- (C) Depois de tanto tempo, vem me ofender desse jeito?!
- (D) Sério?! Depois de tanto tempo, você tem coragem de me encarar de frente e dizer isso?
- (E) Você é mesmo um sem noção, hein?! Depois de tanto tempo, acha que sabe alguma coisa sobre mim!

14. Neste momento o seu professor está tranquilo, **esfriando a cabeça**: não precisa dar aula, só observar seus alunos. Mas você está fazendo esta olimpíada de Português, esforçando-se ao máximo para decifrar estes problemas estranhos! O que você está fazendo com sua cabeça?

- (A) Esfriando-a.
- (B) Achando-a.
- (C) Quebrando-a.
- (D) Lavando-a.
- (E) Vestindo-a.



15. Cora criou o *antonimizador*, uma máquina linguística que transforma uma palavra em seu antônimo. Com sua invenção, Cora quer lucrar alguns *letrais* (uma moeda muito valiosa), então programou o *antonimizador* para fazer o seguinte com cada palavra inserida:

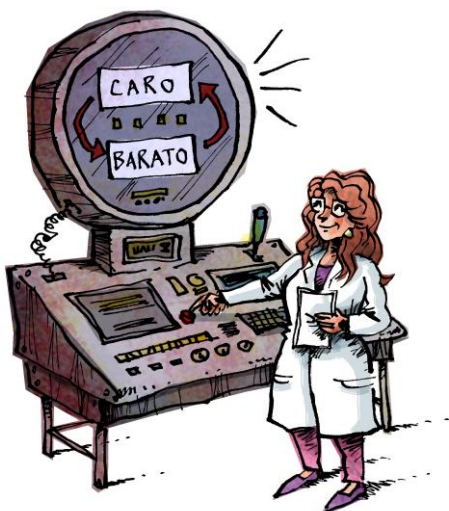
- Alterar a ordem das letras, sem custos;
- Retirar letras da palavra – ao custo de 1 *letral* por cada letra retirada;
- Inserir letras na palavra – ao custo de 1 *letral* por cada letra inserida.

Assim, por exemplo, se você colocar a palavra “CARO” no *antonimizador*, ele produzirá “BARATO” fazendo o seguinte:

1. Retira a letra C (CARO → ARO): 1 *letral*;
2. Insere as letras A, B e T (ARO → ABTARO): 3 *letrais*;
3. Reordena as letras (ABTARO → BARATO): sem custo.

Portanto, para fazer essa transformação, gasta-se 4 *letrais*.

Só é possível inserir uma palavra por vez no *antonimizador*. Além disso, a máquina busca sempre os resultados mais econômicos: se houver mais de um antônimo para uma palavra, ela produzirá aquele que custe menos *letrais*. Quanto você gastaria para transformar cada uma destas palavras em antônimos: “IMERGIR”, “CALAR” e “CURTO”?



- (A) 7 *letrais*.
- (B) 9 *letrais*.
- (C) 11 *letrais*.
- (D) 12 *letrais*.
- (E) 14 *letrais*.

16. Observe a formação do plural de algumas palavras:

Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Varal	Varais	Febrial	Febris	Míssil	Mísseis
Leal	Leais	Canil	Canis	Fóssil	Fósseis
Aluguel	Aluguéis	Refil	Refis	Réptil	Répteis

Tendo observado os padrões acima, assinale a alternativa que contenha o plural de cada uma das palavras a seguir, respectivamente:

Ágil Dócil Legal Gentil Tonel

- (A) Ágeis; Dóceis; Legais; Gentis; Tonéis.
- (B) Ágeis; Dócis; Legais; Gentis; Tonis.
- (C) Ágeis; Dóceis; Legais; Gentius; Tonéis.
- (D) Ágis; Dócis; Legais; Genteis; Tonéis.
- (E) Ágis; Dóceis; Legais; Gentis; Tonéis.

17. **[QUESTÃO ANULADA]** Assinale a única frase escrita de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- (A) Vende-se carros usados.
- (B) A maioria dos nossos melhores e mais queridos professores não moram no exterior.
- (C) Eu te contei que a sua tia veio me contar algo sobre você?
- (D) Meu óculos está quebrado.
- (E) Maria ou João terá que sair de casa.

18. “Atravesso esta rua todo dia, mas hoje passei o dia todo preso no engarrafamento.”

Qual das frases abaixo tem o mesmo significado da anterior?

- (A) Transponho esta rua o dia todo, ainda que hoje eu tenha ficado preso no engarrafamento todo o dia.
- (B) Cruzo esta rua todo o dia, porém hoje passei todo o dia preso no engarrafamento.
- (C) Embora eu atravessasse todo dia esta rua, todo dia fico preso no engarrafamento.
- (D) Transpasso esta rua todos os dias, todavia passei hoje todo o dia preso no engarrafamento.
- (E) Trespasso esta rua o dia todo, pois fico preso no engarrafamento todos os dias.

19. Nesta questão, a **classe gramatical** a que pertence cada palavra é indicada por uma única figura (estando ela nos exemplos ou não).

Exemplos:

A coragem nos mostra o coração de quem ama.

A	CORAGEM	NOS	MOSTRA	O	CORAÇÃO	DE	QUEM	AMA.

O silêncio é o único acontecimento que sempre fala da morte.

O	SILÊNCIO	É	O	ÚNICO	ACONTECIMENTO	QUE	SEMPRE	FALA	DA	MORTE.

Qual é a sequência correta de figuras para a frase abaixo?

Grandes sábios dizem que os olhos são a janela da alma.

(A)											
(B)											
(C)											
(D)											
(E)											

Obs.: As figuras fazem referência a autores brasileiros clássicos. Depois da prova, tente adivinhar quem são eles. Mas só depois, para não perder tempo de prova!

O texto a seguir é referência para as questões 20 e 21. Trata-se da transcrição de um trecho da música *Arrumação*, do cantor e compositor baiano Elomar. A música é composta a partir do dialeto sertanejo.

Mãe Purdença inda num culheu o ai
o ai roxo essa lavora tardã
diligença pega panicum balai
vai cum tua irmã, vai num pulo só
vai culhê o ai, ai de tua avó
futuca a tuia, pega o catadô
vamo plantá feijão no pó.



20. Qual das alternativas transpõe corretamente esses versos para o português padrão?

<p>(A)</p> <p>Mãe Prudência ainda não colheu o alho O alho roxo dessa lavoura tardia Com diligência pegue o balaio Vai com tua irmã, vai num pulo só Vai colher o alho, o alho de tua avó Futuque a tulha, pegue o catador Vamo plantar feijão no pó.</p>	<p>(B)</p> <p>Mãe Prudência ainda não colheu o álho O álho roxo dessa lavora tardia Com diligência pega o balaio Vá com tua irmã, vá num pulo só Vá colher o álho, o álho de tua avó Futuque a tulha, pegue o catador Vamos plantar feijão no pó.</p>
<p>(C)</p> <p>Mãe Prudência ainda não colheu o alho O alho roxo dessa lavoura tardia Com diligência pega o balaio Vai com tua irmã, vai num pulo só Vai colher o alho, o alho de tua avó Futuca a tulha, pega o catador Vamos plantar feijão no pó.</p>	<p>(D)</p> <p>Mãe Prudência ainda não culheu o alho O alho rouxo dessa lavoura tardia Com diligência pega o balaio Vá com tua irmã, vá num pulo só Vai colher o alho, o alho de tua avó Futuca a tulha, pega o catador Vamos plantar feijão no pó.</p>
<p>(E)</p> <p>Mãe Prudência ainda não colheu o alho O alho roxo dessa lavoura tardia Com diligência pega o balaio Vai com tua irmã, vai num pulo só Vai colher o alho, o alho de tua avó Futuca a tulha, pegue o catador Vamos plantar feijão no pó.</p>	

21. Vamos agora pelo caminho inverso! Como a frase abaixo deveria ser transposta **para a linguagem adotada na transcrição da música**, mantendo as opções de grafia?

“Josefina, não vai colher as plantas sem tua irmã!”

- (A) Josefina, não vá colhê as planta sem tua irma.
- (B) Josefina, num vai culhê as pranta sem tua irmã.
- (C) Josefina, num vai colhê as planta sem sua irmã.
- (D) Josefina, num vá culhê as plantas sem tua irmã.
- (E) Josefina, num vai culhê as planta sem tua irmã.

22. Astolfo caminha com seu neto, Ignácio, em campo aberto, à rubra luz do fim do dia.

— Ignácio, há algo que todos repetiam no meu tempo, e agora também devo eu lhe falar: tome cuidado com o fogo de algumas paixões corrompidas, principalmente com aquele que se alimenta do orgulho, da vaidade, de todos os vícios que ofuscam os olhos da alma e não a permitem ver com nitidez o brilho do que nos é importante. A esse fogo damos o nome de “egoísmo”, que não é só o querer todo bem para si, mas, principalmente, o acreditar que esse fogo é o que devemos alimentar. Na verdade, Ignácio, melhor é apagá-lo, para que possamos ver o que não somos – isto é, para que possamos ver o brilho dos outros... A propósito, lembrei-me agora de uma imagem composta pela Helena Kolody e que retrata belamente o que estou lhe falando. Escute-a:

- | | |
|---|---|
| <p>(A) Deus dá a todos uma estrela.
Alguns fazem da estrela um sol.
Outros nem conseguem vê-la.</p> | <p>(D) Pintou estrelas no muro
e teve o céu
ao alcance das mãos.</p> |
| <p>(B) Trêmula gota de orvalho
presa na teia de aranha,
rebrilhando como estrela.</p> | <p>(E) Damos nomes aos astros...
Qual será nosso nome
nas estrelas distantes?</p> |
| <p>(C) O brilho da lâmpada,
no interior da morada,
empalidece as estrelas.</p> | |

* Poesias extraídas das obras *Poesia Mínima* e *Infinito Presente*.

23. No texto abaixo, retirado do romance *Lucíola*, de José de Alencar, o trecho destacado é classificado sintaticamente como *adjunto adverbial*:

“**Poucos dias depois da minha chegada**, um amigo e companheiro de infância, o Dr. Sá, levou-me à festa da Glória; uma das poucas festas populares da corte”.

Em qual das alternativas a parte destacada é também um adjunto adverbial?

- (A) “**Já grisalho, alto e magro, olhos miúdos e negros, mas de um brilho estranho**, viam-no todas as manhãs passar à porta do colégio com uma grossa e nodosa bengala” (Olavo Bilac e Coelho Neto: *Contos Pátrios*).
- (B) “Uma só palavra desfizera a ilusão **de poucos dias**” (Machado de Assis: *Helena*).
- (C) “Vivíamos numa prisão, **mal adivinhando o que havia na rua, enevoados longos meses**” (Graciliano Ramos: *Infância*).
- (D) “De uma mesa distante, a única ocupada ainda, vinha **o ruído de vozes de homens**” (Lygia Fagundes Telles: *A Ceia*).
- (E) “Metade da nossa bagagem tinha ficado com o velho na casa da Ninosa, já que não se tinha necessidade **de toda aquela tralhada de pelotiqueiro** (...)” (Raquel de Queiroz: *Memorial de Maria Moura*).

24. Expressões como as que destacamos nas frases abaixo são chamadas de “oxímoros”:

- (...) **quanto mais vos pago mais vos devo**. (Camões: *Sonetos de Amor*)
- Fez-se um **silêncio de rebentar os tímpanos**. (Nelson Rodrigues: *O Óbvio Ululante*)
- **O mito é o nada que é tudo**. (Fernando Pessoa: *Mensagem*)
- Prefiro acreditar que matei o tempo simplesmente matando-o, o que representa uma façanha inédita e infelizmente sem sentido: uma espécie assim de **heroísmo sem herói** (...). (Campos de Carvalho: *O Púcaro Búlgaro*)

No diálogo abaixo, Sofia e Nécio usam desse tipo de figura de linguagem em suas falas:

1	Sofia: — Nécio, Nécio, você é apenas um ilustre desconhecido,
2	não venha cantar de galo para cima de mim, como se fosse o rei da cocada preta.
3	Você foi o último colocado no torneio do qual participamos.
4	Nécio: — Ora essa, sempre delicada como o estouro de uma boiada.
5	Será que nessa sua surdez nunca ouviu falar que os últimos são os primeiros?
6	Sofia: — Nunca vi uma inteligência tão burra! Senhor Nécio,
7	o dito é “os últimos <i>serão</i> os primeiros”...
8	Nécio: — Sofia, chega disso, essa discussão não nos levará a nada.
9	Grandes homens se ocupam com coisas grandes, não com este “mimimi”.
10	Sofia: — Falou tudo e não disse nada,
11	pois falar dos bons não o faz igualmente bom.

Em quais linhas da conversa encontramos oxímoros?

- (A) Nas linhas 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 10.
- (B) Nas linhas 1, 4, 5, 6, 7, 9 e 10.
- (C) Nas linhas 2, 5, 8 e 11.
- (D) Nas linhas 1, 4, 5, 6 e 10.
- (E) Em todas as linhas.

25. Os quadros 1, 2 e 3 contêm citações de Clarice Lispector, cujos textos são indicados entre parêntesis:

Quadro 1
<ul style="list-style-type: none"> • E o começo será o prelúdio do fim, como em todas as coisas. (<i>Cartas a Hermengardo</i>) • E realmente, mesmo sem dormir, por cansaço, começo a sonhar acordado. (<i>Um sopro de vida</i>)
Quadro 2
<ul style="list-style-type: none"> • Podia alcançar fácil, fácil, cem anos, pensou confortavelmente. (<i>A partida do trem</i>) • Quando eu penso sem nenhum pensamento — a isto chamo de meditação. (<i>Um sopro de vida</i>)
Quadro 3
<ul style="list-style-type: none"> • O morro dos ventos uivantes me chama. (<i>É para lá que eu vou</i>) • Se me descuido, morro. (<i>Por enquanto</i>)

Leia agora, com atenção, as informações abaixo:

Informações etimológicas (isto é, informações sobre a origem de algumas palavras)

Biografar significa escrever sobre a vida (de alguém). A palavra tem origem grega, é a união de *bios* (vida) com *graphein* (grafar, escrever).

Telefonar significa usar o telefone para se comunicar. A palavra tem origem na união de *tele* (distante ou à distância) com *phonein*, que significava *emitir som, fazer voz*. O telefone permite emitir sons à distância.

Homonímia é o fenômeno das palavras que possuem a mesma pronúncia e a mesma escrita, isto é, são o mesmo *nome*, mas seus significados são distintos. A palavra tem origem no grego, da união de *homos* (o mesmo) com *onoma* (nome).

Com base nisso, analise cada item:

- I – As palavras destacadas no Quadro 3 são homônimas;
- II – As palavras destacadas no Quadro 2 são homógrafas;
- III – As palavras destacadas no Quadro 2 são homófonas;
- IV – As palavras destacadas no Quadro 1 são homógrafas;
- V – As palavras destacadas no Quadro 1 são homófonas;
- VI – Etimologicamente, telegrafar significa *escrever à distância*.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Todos os itens são verdadeiros.
- (B) Apenas os itens II e V são falsos.
- (C) Apenas os itens III e IV são falsos.
- (D) Apenas os itens II, V e VI são falsos.
- (E) Todos os itens são falsos.